

Surgimento da Política

01. (Uel) O marxismo contribuiu para a discussão da relação entre indivíduo e sociedade. Diferente de Émile Durkheim e Max Weber, Marx considerava que não se pode pensar a relação indivíduo – sociedade separadamente das condições materiais em que essas relações se apoiam. Para ele, as condições materiais de toda a sociedade condicionam as demais relações sociais. Em outras palavras, para viver, os homens têm de, inicialmente, transformar a natureza, ou seja, comer, construir abrigos, fabricar utensílios, etc., sem o que não poderia existir. Para Marx qual é o ponto de partida para o estudo de qualquer sociedade?

- a) As condições materiais e espirituais de cada comunidade ou grupo social.
- b) As relações sociais que os homens estabelecem entre si para utilizar os meios de produção e transformar a natureza, ou seja, a produção é a raiz de toda a estrutura social, que condiciona a política, as classes, a cultura e todo o resto da sociedade.
- c) Identificar as várias fases do sistema social capitalista e como se estabelecem as relações sociais de produção, bem como a apropriação por parte da burguesia das riquezas produzidas pela classe operária.
- d) Identificar as classes sociais dentro da produção, passo principal para identificar os vários modos de produção na história, ou seja, do primitivo ao capitalista e as relações de exploração do homem pelo homem.
- e) Identificar dentro da estrutura social o papel na produção da classe dominante e a formação do estado, elemento que cria as classes sociais.

02. (Uel) "No tempo em que os sindicatos eram fortes, os trabalhadores podiam se queixar do excesso de velocidade na linha de produção e do índice de acidentes sem medo de serem despedidos. Agora, apenas um terço dos funcionários da IBP [empresa alimentícia norteamericana] pertence a algum sindicato. A maioria dos não sindicalizados é imigrante recente; vários estão no país ilegalmente: e no geral podem ser despedidos sem aviso prévio por seja qual for o motivo. Não é um arranjo que encoraje ninguém a fazer queixa. [...] A velocidade das linhas de produção e o baixo custo trabalhista das fábricas não sindicalizadas da IBP são agora o padrão de toda a indústria. "

(SCHLOSSER, Eric. *Pa/s Fast-Food*. São Paulo: Ática, 2002. p. 221.)

No texto, o autor aborda a universalização, no campo industrial, dos empregos do tipo Mcjobs "McEmprego", comuns em empresas fast-food. Assinale a alternativa que apresenta somente características desse tipo de emprego.

- a) Alta remuneração da força-de-trabalho adequada a especialização exigida pelo processo de produção automatizado.
- b) Alta informalidade relacionada a um ambiente de estabilidade e solidariedade no espaço da empresa.
- c) Baixa automatização num sistema de grande responsabilidade e de pequena divisão do trabalho.
- d) Altas taxas de sindicalização entre os trabalhadores aliadas a grandes oportunidades de avanços na carreira.
- e) Baixa qualificação do trabalhador acompanhada de má remuneração do trabalho e alta rotatividade.

03. (Uel) No final de 2000 o jornalista Scott Miller publicou um artigo no The Street reproduzida no Estado de S. Paulo (13 dez. 2000), com o título "Regalia para empregados compromete os lucros da Volks na Alemanha". No artigo ele afirma: "A Volkswagen vende cinco vezes mais automóveis do que a BMW, mas vale menos no mercado do que a rival. Para saber por que, é preciso pegar um operário típico da montadora alemã. Klaus Seifert é um veterano da Case. Cabelo grisalho, Seifert é um planejador eletrônico de currículo impecável. Sua filha trabalha na montadora e, nas horas vagas, o pai dá aulas de segurança no trânsito em escolas vizinhas. Mas Seifert tem, ainda, uma bela estabilidade no emprego. Ganha mais de 100 mil marcos por ano (51.125 euros), embora trabalhe apenas 7 horas e meia por dia, quatro dias por semana. 'Sei que falam que somos caros e inflexíveis protesta o alemão durante o almoço no refeitório da sede da Volkswagen AG. 'Mas o que ninguém entende é que produzimos veículos muito bons?' A relação entre lucro capitalista e remuneração da força de trabalho pode ser abordada a partir do conceito de mais-valia, definido como aquele ' valor produzido pelo trabalhador [e] que é apropriado pelo capitalista sem que um equivalente seja dado em troca."

(BOTTOMORE, Tom. *Dicionário do pensamento marxista*. Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 1998. p.227).

Com o intuito de ampliar a taxa de extração de mais valia absoluta, qual seria a medida imediata mais adequada a ser tomada por uma empresa de automóveis?

- a) Aumentar o número de veículos vendidos.
- b) Transferir sua fábrica para regiões cuja força de trabalho seja altamente qualificada.
- c) Incrementar a produtividade por meio da automatização dos processos de produção.
- d) Ampliar os gastos com capital constante, ou seja, o valor dependido em meios de produção.
- e) Intensificar a produtividade da força de trabalho sem novos investimentos de capital.

04. (UFU) Leia o texto a seguir: Estado e Violência Sinto no meu corpo A dor que angustia A lei ao meu redor A lei que eu não queria Estado violência Estado hipocrisia A lei que não é minha A lei que eu não queria (...)

(TITÃS. *Estado e violência*. In: *Cabeça dinossauro*. [S.L.] WEA, 1986, 1 CD (ca. 35' 97").

Letra da música "Estado Violência", dos Titãs, revela a percepção dos autores sobre a relação entre o indivíduo e o poder do Estado. Sobre a canção, é correto afirmar:

- a) Mostra um indivíduo satisfeito com a situação e que apóia o regime político instituído.
- b) Representa um regime democrático em que o indivíduo participa livremente da elaboração das leis.
- c) Descreve uma situação em que inexistem conflitos entre o Estado e o indivíduo.
- d) Relata os sentimentos de um indivíduo alienado e indiferente à forma como o Estado elabora suas leis.
- e) Apresenta um indivíduo para quem o Estado é autoritário e violento, e indiferente a sua vontade.

05. (UEL) Método de pesquisa desenvolvido por Weber, baseado no esforço interpretativo do passado e de sua repercussão nas características peculiares das sociedades contemporâneas.

- a) Compreensivo.
- b) Dialético.
- c) Positivista.

- d) Materialismo histórico.
- e) Comparativo

06. (UNEMAT) O materialismo histórico foi a corrente mais revolucionária do pensamento social, tanto no campo teórico como no da ação política. E o Materialismo histórico pode ser conceituado como:

- a) Período de transição do socialismo para o comunismo, durante o qual as condições materiais são criadas para a construção do socialismo.
- b) Filosofia formulada por Marx e Engels que desenvolve em estreita conexão com os resultados da ciência e com a prática do movimento operário revolucionário.
- c) Doutrina marxista do desenvolvimento da sociedade humana, que vê no desenvolvimento dos bens materiais necessários à existência a força primeira que determina toda a vida social, que condiciona a transição de um regime social para outro.
- d) Corrente hostil ao marxismo que defende a natureza como fonte de sobrevivência.
- d) Etapa que se segue ao socialismo, quando as classes deixam de existir e o Estado se extingue.

07. (Uel) As visões sociais de Durkheim e de Weber enfocam aspectos diferentes da realidade social. É inteiramente correto dizer que a sociedade é um fato objetivo, que nos coage e até nos cria. No entanto, também é correto dizer:

- a) A sociedade é apenas definida pelas tradições, visto que o indivíduo é subordinado inteiramente ao social.
- b) A sociedade nos define, mas é por sua vez definida por nós.
- c) A sociedade vive por conta própria e não depende do reconhecimento do indivíduo.
- d) O homem por ser social, não depende de uma individualidade para viver, visto que o ser coletivo anula totalmente o ser indivíduo.
- d) A sociedade não apresenta grande função na existência humana, visto que o homem é muito mais um projeto biológico, do que social.

08. (UEG) Segundo a teoria Weberiana, são corretas as afirmações, exceto:

- a) O historicismo é entendido como uma tarefa do cientista como forma de compreensão das sociedades.
- b) A tarefa do cientista é descobrir os possíveis sentidos das ações humanas presentes na realidade social que lhe interesse estudar.
- c) A ação social gera efeitos sobre a realidade em que ocorre, e tais efeitos escapam ao controle e à previsão do agente.
- d) Os fatos sociais são coisas que devem ser vistas e analisadas.
- e) O que garante a cientificidade de uma explicação é o método de reflexão e não diretamente o fato social.

09. (UNESP) Um dos trabalhos mais conhecidos de Weber é “Ética protestante e o espírito do capitalismo”, que trata:

- a) Da revolução ocorrida no campo religioso.

- b) Da reforma Religiosa ocorrida na Europa e seus reflexos na sociedade ocidental.
- c) Relaciona o papel do protestantismo na formação do comportamento típico do capitalismo ocidental moderno.
- d) Relaciona à crise social atrelada a reforma econômico-social vivida pela igreja católica.
- e) Busca desvincular o capitalismo das doutrinas protestantes.

10. (UNESP) Com relação a sociologia clássica de Marx, podemos afirmar: I. Afirma que as relações entre os homens são relações de oposição, antagonismo e exploração. II. Mostra que a industrialização, a propriedade privada e o assalariamento separavam o trabalhador dos meios de produção. III. Defende a ideia de que as ações sociais são responsáveis pelas desigualdades sociais. IV. Defende a ideia de que no capitalismo o trabalhador perde a posse do trabalho, naquilo que ele chama de alienação. São corretas:

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) I, II e IV.
- d) I, II e III.
- e) Todas são corretas.

Gabarito:

- 1.B
- 2.E
- 3.E
- 4.E
- 5.A
- 6.C
- 7.B
- 8.C
- 9.C
- 10.C